

interview

Por Ana Luíza Morette

O NOVO MAKSOUUD

O Maksoud Plaza já existe há 38 anos como um ícone da hotelaria de qualidade e agora também da inovação.

Henry Maksoud, enquanto viajava pelo mundo a serviço da Hidroservices, sua outra companhia, percebeu um padrão de hotéis luxuosos que faltava em São Paulo. Com isso em mente, foi dele a iniciativa de criar o Maksoud Plaza, um dos maiores e mais luxuosos hotéis da capital paulista, que nasceu em 1979 com categoria internacional.

A verdade é que o hotel já surgiu grande. A partir daí, Maksoud se dedicou a investir cada vez mais no seu projeto e, apenas três anos depois da inauguração, em 1981, o cantor norte-americano Frank Sinatra já estava cantando no Grande Salão Nobre do hotel, único lugar onde se apresentou em São Paulo.

O proprietário do hotel sempre trabalhou com o objetivo de se destacar no universo da hotelaria: a gastronomia sempre foi um diferencial no hotel, além de eventos e exposições culturais que movimentavam tanto brasileiros quanto hóspedes internacionais. No entanto, as tendências de 1979 são muito diferentes se comparadas às tendências de hoje. Henry Maksoud Neto, herdeiro e atual presidente do hotel, conta que a percepção de luxo mudou durante todos esses anos. “O luxo virou uma coisa de nicho, para hotéis menores. Para a maioria das pessoas, o luxo virou desperdício, jogar dinheiro fora. Agora, as pessoas têm outra consciência e outras vontades”, destacou. Por conta dessa mudança, o Maksoud Plaza precisou desenvolver novas estratégias para atrair o público.

Hoje, o antes luxuoso Maksoud Plaza é definido como um “novo clássico”: Henry Neto explica que as exigências quanto à qualidade do serviço e as características que identificam o hotel continuam firmes, mas agora não vem mais acompanhadas por preços intangíveis. “Ninguém mais quer deixar a carteira por um jantar e a gente também não quer isso, queremos oferecer um produto de qualidade e um atendimento primoroso sem preços absurdos. A nova geração não valoriza mais isso”, disse ele.

O luxo virou uma coisa de nicho, para hotéis menores. Para a maioria das pessoas, o luxo virou desperdício, jogar dinheiro fora. Agora, as pessoas têm outra consciência e outras vontades”

HENRY MAKSOUUD NETO



Essa mudança do perfil do hotel é justificada também pela mudança do público-alvo, no geral. “Nós queremos conquistar as novas gerações e manter os clientes antigos”, contou Henry Maksoud Neto. O Maksoud Plaza foi, por muitos anos, casa para muitos hóspedes, mas hoje são raras as pessoas que fazem viagens longas, porque procuram por experiências mais intensas: “Não é mais sobre dormir e comer”. Henry Maksoud Neto assumiu o hotel em 2014 e desde então vem realizando mudanças para manter o Maksoud Plaza moderno e para transferir as suas convicções para o negócio.

“Muita gente viveu aqui experiências inesquecíveis ao longo desses anos: pessoas conheceram seus pares aqui, se casaram, viveram suas noites de núpcias, iniciaram negócios, encontraram sócios. Eu precisava trabalhar para trazer essas pessoas de volta para o hotel”, revelou ele. “Tinha, além disso, os jovens que já tinham ouvido falar do Maksoud Plaza mas nunca tinham frequentado, então precisava fazer com que eles quisessem conhecê-lo.” Pensando nos valores das gerações mais jovens, o atual presidente do grupo Maksoud trouxe para dentro do hotel a loja de roupas Básico.com e a barbearia Man Lab, startups que trabalham movidas pelo empreendedorismo social. E as mudanças não param por aí: o próximo passo do presidente do grupo Maksoud é trazer para dentro do hotel um coworking, pensando no crescente número de pessoas que estão viajando a trabalho e na tendência de que essas atividades sejam realizadas cada vez mais em espaços colaborativos, com ambientes mais descontraídos e conectados, mostrando mais uma vez que está a par do que há de mais inovador. ■



Fotos: © Divulgação